

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Tavira foi visitada

pelo sr. Ministro das Obras Públicas

Na sua visita ao Alentejo e Algarve, depois de ter visitado a ponte que liga Mértola à Mina de S. Domingos e as obras em curso no porto de Vila Real de Santo António, visitou Tavira no passado domingo de manhã, acompanhado do deputado algarvio sr. Eng. Sebastião Ramirez, em casa de quem pernitoou, o sr. Eng. Arantes e Oliveira, ilustre titular da pasta das Obras Públicas.

Foi recebido nesta cidade pelos srs. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, acompanhado da vereação municipal, e Dr. Jorge Correia, presidente da União Nacional e restantes membros da Comissão.

O sr. Ministro interessou-se do andamento das obras do edifício dos paços do concelho. O sr. presidente da Câmara formulou-lhe diversos pedidos de obras necessárias e sugestões para o concelho, e chamou a sua atenção para as deficientes condições de trânsito e segurança da velha ponte romana, o estado lastimoso do porto e barra de Tavira e a conclusão da estrada de Cachopo.

Sua Ex.ª seguiu depois para Faro e Portimão, visitando também a barragem de Odeáxere.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## O Delegado Marítimo da Fuseta

faz o seu depoimento

DEPOIS de termos ouvido na passada semana uma autoridade terrestre—o sr. presidente da Junta de Freguesia da Fuseta—consultámos uma autoridade marítima que, melhor do que ninguém, nos poderia pôr ao corrente dos melhoramentos a efectuar neste porto de pesca, assim como alguns dados estatísticos que gostaríamos de anotar.

Para isso procurámos o sr. 2.º Tenente Auxiliar José Braz, actual Delegado Marítimo da Fuseta, que já tem dado bastas provas do seu valor no desempenho das suas difíceis funções.

Ao declarar-lhe ao que iam, não escondeu a sua surpresa, convidando-nos contudo, amistosamente, a entrar para o seu gabinete, agora um pouco em desordem, em virtude das obras de que a Delegação Marítima está a beneficiar e que, concluídas, tornarão este edifício num dos melhores da nossa província.

Pedindo-nos perdão pelo

## Dr. Rocheta Cassiano

CONVITE do Grupo Cultural de Tavira realiza no próximo dia 14, quarta feira, pelas 21,45 horas, uma Conferência sob o actualizado tema «Enquadramento da Televisão na Vida Moderna», o nosso estimado amigo e colaborador sr. Dr. Armando Rocheta Cassiano que, durante alguns anos, exerceu clínica nesta cidade e onde por mais duma vez tem demonstrado o seu grande gosto pelas coisas de arte e do espírito.

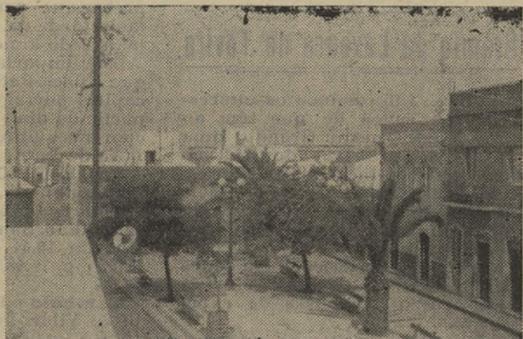
Ainda não há muito tempo tivemos ocasião de o ouvir como actor-amador de teatro na célebre peça «O Prémio Nobel» em que se soube desempenhar, como se advogado fosse, no papel de acusação e, mais recentemente, como orador, nas comemorações do Centenário do Montepio Artístico Tavirense onde fez realçar a sua gratidão por aquela benemérita instituição, ou seja pela cidade de Tavira, terra onde começou a exercer clínica pela primeira vez.

A avaliar, pois, pelo título da sua conferência é de prever mais um assinalado êxito em favor do Grupo Cultural de Tavira que, desde a sua fundação, se tem empenhado em dar à cidade um cunho cultural de que muito se orgulha.

Por este meio ficam desde já convidadas todas as pessoas a assistir à conferência do sr. Dr. Rocheta Cassiano que terá lugar na Sala da Biblioteca Municipal, anexa à igreja da Misericórdia.

facto do gabinete não se apresentar devidamente arrumado, incitou-nos a começar o «interrogatório», segundo a sua própria expressão.

— Antes de tudo, sr. Delegado Marítimo, diga-nos: Ficou



Fuseta—Praça da República

satisfeito com a vossa nomeação para dirigir a Delegação Marítima da Fuseta?

— Muito satisfeito! Sou farense e, como deve calcular, desejava uma oportunidade de poder prestar serviço no Algarve, província que estimo com bastante orgulho.

— Apesar de estar há bem pouco tempo nesta localidade, com toda a certeza que já teve ocasião de apreciar o estado lamentável em que se encontra

Continua na 2.ª página

## O Almoço de confraternização TAVIRENSE

COM a presença de muitas senhoras reuniram-se, no passado domingo, no Salão Nobre da Casa do Algarve, gentilmente cedido, em ambiente de amizade e alegria, algumas dezenas de naturais da cidade do Séqua, aqui residentes.

Presidiu a prestigiosa figura de tavirense e de algarvio o distinto Médico Hidrologista sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras, ladeado pelos srs. Prof. Maestro Pavia de Magalhães, Eng.º Palma Raposo, sr.ª D. Aurea Conceição Pinto Barradas, Hermenegildo Neves Franco, representante daquela colectividade regionalista, sr.ª D. Etelvina Borges, Dr. Garcia Domingues, Coronel Baptista Pereira e Tenente Joaquim Alexandre Borges.

Continua na 2.ª página)

# TAVIRA

um paraíso

## de PESCA DESPORTIVA

O GINÁSIO CLUBE de TAVIRA, colectividade da formosa cidade do Séqua-Gilão, que à causa do Desporto vem dando há longos anos o melhor do seu entusiasmo, vai realizar, no dia 10 de Junho próximo (Feriado Nacional), o seu «IV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Barco na Costa de Tavira» em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

Pelo êxito obtido em anos anteriores e pelo entusiasmo que reina entre os desportistas algarvios por saberem da abundância de pesca no local onde

se volta a realizar o Concurso, tudo leva a crer que no corrente ano terá ainda maior projecção esta manifestação desportiva.

O resumo das pescarias realizadas por 3 desportistas do Ginásio Clube de Tavira, com cana e carreto, na Pedra do Barril, no período de Maio a Junho, é, por si só, motivo para entusiasmar todos os bons amantes da pesca desportiva: Em 28 de Maio, 20 pargos (174 kg.); em 29 de



Uma boa pescaria!

Maio, 58 pargos (493 kg.), 1 corvina (11,5 kg.); 1 anchova (2,5 kg.); em 12 de Junho 31 pargos (209 kg.); em 18 de Junho, 21 pargos, 1 corvina, 1 anchova (149 kg.).

Sabemos igualmente que é intenção da Organização aproveitar a realização do seu Concurso de Pesca para uma melhor propaganda turística do Algarve, nomeadamente sob o aspecto da Pesca do Atum, que nessa quadra do anotem o apogeu máximo do colorido típico, do folclore e da grandeza heróica que é o copejo do atum, a «Tourada do Mar», como lhe chamam os pescadores do Sul.

A Comissão de Honra deste Concurso é da Presidência de Sua Excelência o sr. Ministro da Marinha e dela fazem também parte os Excelentíssimos srs. Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Província do Algarve

## Informações

NO concurso para escriturários de 2.ª classe da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, classificou-se em 5.º lugar entre 30 concorrentes aprovados a sr.ª D. Maria Julieta Baptista Ramos, nossa conterrânea.

EM virtude de ter sido transferido para São Brás de Alportel o sr. Luís Rodrigues Coelho, foi colocado no lugar de fiscal do Fundo de Desemprego nesta cidade o sr. António José dos Santos.

# LOULÉ

e a sua velha banda de música

NO dia 1 do corrente, Loulé levou a efeito a comemoração da banda civil mais velha do Algarve—a sua Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, de gloriosos feitos artísticos e de auspiciosas tradições.

Depois de há mais de um século não haver salientado o dia do seu nascimento—por o desconhecer—por investigações insuspeitas e exuberantemente comprovativas com os factos históricos, agora encontrou a base da sua origem e assim comemorou o seu 102.º aniversário.

De manhã a banda percorreu as ruas da vila executando pela primeira vez o hino da Sociedade, que o seu hábil regente, antigo músico da Sociedade e agora um profissional de carreira militar, sr. Maria de Guerreiro Domingues, propositadamente fez para ser estreado, agradando.

Durante o dia foguetes e morteiros exaltaram o acontecimento que era estranho na vila, e à noite, pelas 22 horas, na sede da Sociedade, luxuosamente apresentada a sua sala para exibição de uma transcendente sessão presidida pelo presidente da Câmara, sr. José João Ascensão Pablos, realizou-se a anunciada sessão solene.

Dois conferentes preencheram o vistoso acto cultural assistido por cerca de setenta pessoas, entre elas o Director da Escola Industrial, o Dr. Jaime Rua, Dr. Mário Drago, Priores Cabanita e Santinho, sr. Manuel Guerreiro Pereira, etc.

O primeiro conferente foi o modesto signatário, que dissertou sobre a história da velha Sociedade, e, entre apontamentos vários que citou—grandeza e decaimento das bandas civis—apelou para os dignos representantes da Igreja ali presentes para que esta escola da religião católica não corrobore no decaimento das bandas civis, substituindo-as

Continua na 2.ª página

Jogos Florais de Tavira  
Repercussão deste certame no Estrangeiro  
COMUNICA-NOS a Delegação em Portugal da A. I. P. (Associação Internacional de Prensa), com sede em Montevidéu, que a notícia do resultado dos Jogos Florais da Primavera, recentemente realizados nesta cidade por iniciativa da Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, foi transmitida à Imprensa do Uruguay e de outros países da América Latina, incluindo o Brasil.  
Também o Dirigente per il Portogallo do Movimento d'Avanguardia, Poeti della Quercia, transmitiu a mesma notícia para as revistas e jornais que se publicam em Itália exclusivamente consagrados a Poesia, entre eles «Il Giornale dei Poeti» (Roma), «Selva» (Turim), «Battaglia Letteraria» (Messina), «Cinzia» (Florença), «Convivio Letterario» (Milão), «Graal» (Bari), «La Lucerna» (Vittoria), «Il Pungolo Verde» (Campobasso) e «Parnaso» (Nápoles).

# O Delegado Marítimo da Fuseta

## faz o seu depoimento

Continuação da 1.ª página

o nosso porto. Quere-nos dizer, por favor, quais os problemas marítimos de importância vital para os bravos marreantes desta terra?

— De momento lembro-me apenas de quatro: Porto e barra suficientemente dragados; rampa para enalhe, limpeza e arranjo das embarcações; uma pequena doca para abrigo, em caso de mau tempo, e de um edifício para a lota.

— Veio precisamente V. Ex.ª numa altura em que o porto da Fuseta vai passar por sucessivas fases, tendentes a melhorá-lo. A esse respeito já falámos também com o sr. presidente da Junta de Freguesia. Sabe dizer-nos quais as obras de que vamos beneficiar?

Respondeu-nos imediatamente:

— Sim! Segundo o que ouvi das entidades que se deslocaram até aqui, com o fim de inquirirem das necessidades deste bom povo, parece estar assente para já a dragagem de parte da regueira que dá acesso ao cais, o que seria, na realidade, excelente. O restante, que consiste numa pequena muralha de protecção da povoação contra as águas mar; de um terrapleno e rampa para enalhe dos barcos; uma pequena avenida à beira mar e ainda outros melhoramentos de menos importância, ficará para os anos de 1959 ou 1960, o que também não será mau se de facto se efectuar nesse período.

— Acha V. Ex.ª dignos desses importantes melhoramentos e dos louvores que lhes são tributados, os pescadores da Fuseta?

O sr. Delegado Marítimo acudiu vivamente:

— Absolutamente dignos! Obedientes perante Deus e os seus superiores hierárquicos são, contudo, verdadeiros leões do mar!... — E depois de breve transição — Encontram-se inscritos na minha repartição quatrocentos e tantos pescadores bacalhoeiros, que nos mares do Norte têm sido os melhores entre os melhores do Mundo. Trabalhadores incansáveis, eles têm honrado, por toda a parte, a sua terra e concorrido grandemente para o prestígio e economia do seu país, que é também o nosso.

— Muito bem. E agora, um pequeno apontamento estatístico. Quere informar-nos qual o montante de barcos registados nesta Delegação?

ve, Delegado da Direcção Geral de Desportos no Algarve, Juiz de Direito da Comarca de Tavira, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão do Porto de Tavira, Comandante Militar de Tavira e Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

O Ginásio Clube de Tavira prestará antecipadamente a todos os que se lhe dirigirem, esclarecimentos acerca da realização do seu Concurso de Pesca.

possui uma frota piscatória muito apreciável. Neste momento estão registados cinquenta e dois barcos motorizados e duzentos e setenta e sete à vela e remos.

Se considerarmos que em 1953, apenas haviam trinta embarcações motorizadas e que hoje há cinquenta e duas, todas propriedade de pescadores, verificaremos a que ponto se tem estendido o auxílio da Junta Central das Casas dos Pescadores.

— Acha então, que a Junta Central tenha contribuído em parte para o bem estar da classe piscatória?

— Exactamente. É ela que, impelida pelo esclarecido cérebro do Comandante Henrique Tenreiro, tem ajudado eficazmente os trabalhadores do mar quer dando-lhes moradias confortáveis e económicas, quer concedendo-lhes abonos sem prazo para a compra e motorização de suas embarcações.

Além do citado, há ainda as facilidades concedidas por intermédio da Secção da Fuseta da Casa dos Pescadores de Olhão, que os vem amparando — e a suas famílias — com assistência médica, medicamentos, subsídios para doenças, parto ou funeral e também assistência moral, que constitui hoje uma das suas grandes preocupações.

Agradecidos com aqueles esclarecimentos, e como o tempo urgia, tanto para o nosso entrevistado como para nós próprios, resolvemos fazer a última pergunta:

— Sr. Delegado, não lhe queremos tomar mais tempo e por isso agradeceríamos que respondesse a só mais uma pergunta: Que há de certo sobre a construção do edifício da Lota e de um outro para o Cabo de Mar que, segundo se diz, serão erguidos junto ao cais, no Largo Comandante Henrique Tenreiro?

O sr. José Braz fez demorar a resposta.

— Bem, o edifício da Lota, segundo uma informação dada pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão, parece ser assunto arrumado concretamente. E oxalá assim seja. Quanto à casa para o Cabo de Mar será feita no mesmo edifício da Lota e não em separado. Há, de facto, projecto para

— Sim, senhor. A Fuseta já uma arrecadação para material de sinais, anexa ao mastro que se pretende levantar junto do cais — cuja autorização de construção se espera a todo o momento — e que muitos estão pensando tratar-se da casa do Cabo de Mar.

— Deus queira que todos esses projectos sejam realizados o mais breve possível.

— Estou convicto que sim. Além disso não pode ser tudo ao mesmo tempo, não é verdade?

Concordámos sorridentes, fazendo as despedidas.

— Temos é que pedir-lhe imensa desculpa por o virmos importunar, sr. Delegado Marítimo.



## Pela Província

Luz de Tavira

**Sociedade Recreativa Luzense** — É já no próximo dia 17 do corrente que a Direcção da Sociedade desta localidade faz comemorar o 33.º ano de existência da colectividade.

A Direcção actual, no intuito de superar os anos anteriores, teve o maior cuidado em apresentar aos seus associados um programa digno da categoria da mesma que, sem pretender desprezar os feitos das suas congéneres, é de salientar no nosso meio.

Do programa consta às 13 horas daquele dia, um almoço de confraternização só para os seus associados, tendo sido feito convite por uma comissão que expressamente se deslocou a Tavira, de algumas entidades oficiais do nosso concelho. A segunda parte do programa terá início às 22 horas, com sessão solene, na qual usarão da palavra vários oradores, seguindo-se o baile comemorativo, com a colaboração da Orquestra Império, de Faro. Nos intervalos, haverão recitais de poesia e apresentação de amadores em actos de variedades, sendo seguidamente servido a todos os sócios o habitual Porto de Honra.

— Por iniciativa de um grupo de amigos vai ser criado nesta terra o Clube «O Cortiço», que inicialmente se destina a reuniões sobre assuntos de vinicultura.

**Partidas e Chegadas** — No passado dia 27 de Abril partiu para Lourenço Marques, onde vai passar a residir com seu filho João Basílio de Jesus, funcionário naquela cidade, a sr.ª D. Custódia de Jesus.

— Regressou de de Lisboa, no passado dia 3 do corrente, onde esteve internado no Hospital de Jesus, para tratamento, o sr. Francisco Rogério da Silva Neto, proprietário, residente nesta localidade, que conforme noticiámos foi vítima de um brutal desastre de viação na estrada Alfandanga-Fuseta.

**Desejamos-lhe rápidas melhoras.**  
**Subsídio** — Pelo Fundo Comum das Casas do Povo, recebeu a Casa do Povo desta terra, o subsídio de 4.000\$00 para obras de interesse público e ainda 9.000\$00 para previdência e assistência e 11.640\$00 para subsídio de inválidos.

**Necrologia** — No passado dia 6, faleceu no sítio da Campina desta freguesia, o sr. Guiomar de Jesus Sousa, casado, agricultor, natural de Moncarapacho, de 36 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Rosa Viegas, e era pai da menina Maria Cândida Viegas Sousa. No seu funeral para o cemitério desta freguesia incorporaram-se bastantes pessoas.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências. — C.

### Conceição

**Visitantes ilustres** — Estiveram no passado domingo assistindo à missa na igreja paroquial desta freguesia os srs. Eng.ºs Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, Sebastião Ramirez, Deputado, Sá e Melo, Director Geral de Urbanização, Gomes da Silva, Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, além de Outros membros da comitiva que acompanhava o ilustre membro do Governo nesta visita ao Algarve. — C.

### Vende-se ou Arrenda-se

Um prédio com todas as dependências e horta anexa, na Bela Fria — Tavira.

Recebem-se propostas em carta fechada, reservando-se o direito de não entregar. Quem pretender dirija-se a Rua da Bela Fria, 4 — Tavira.

— Ora essa — escusou-se ele — eu é que agradeço a todos vós a maneira simpática como sempre têm falado da Fuseta e do Algarve. Em nome, pois, dos pescadores desta terra, e mais ainda, em meu próprio nome, os mais sinceros agradecimentos à Imprensa, que aqui está representada pelo jornal «Povo Algarvio».

Encantados pelas palavras do Delegado Marítimo da Fuseta retirámo-nos, agradecendo todos os esclarecimentos prestados.

João de Deus

## LOULÉ

e a sua velha banda de música

Continuação da 1.ª página

por aparelhagem de música mecânica.

O segundo conferente foi o ilustre professor sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, conferencista de reputada categoria intelectual e orador de fino estilo. Versou a sua oração sobre música, descrita por «um aprendiz e ouvinte, pois que, não conhecendo música, muito dela gosta». E falando sobre compositores clássicos e músicos de relevo internacional, a sua harmonia, composta do mais fino recorte literário, com elegância de frases e uma educada dicção, soube tirar da selecta assistência um apreciável rendimento de embevecimento espiritual.

Fez a apresentação dos dois conferentes o causídico sr. Dr. Jaime Ruas, apresentação superiormente colocada, dadas as posições dos oradores e consoante as suas actuações nessa sessão.

Fez o acto o sr. presidente da Câmara, que o fez com elevação de princípios.

Assim comemorou a simpática «União Marçal Pacheco» o seu 102.º aniversário, saindo desta sessão um documento de verdadeira compunção pelo desaparecimento de mais uma banda de música algarvia.

E reza esse documento:

Ex.ª Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tavira

A Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé, em sessão solene comemorativa do 102.º aniversário da sua existência, neste dia 1 de Maio do corrente ano, regista com muito pesar a coincidência, neste própria dia, da extinção da terceira banda civil da cidade de Tavira.

A Banda de Tavira, reflexo das extintas «Limpinhos» e «Namarrais», ao fim de 33 anos de vida artística gloriosa, dá por finda a sua nobre missão, tão característica e tradicional nessa Veneza algarvia.

E, porque sucumbe às exigências do presente e ao indiferentismo da população dessa cidade, a «União Marçal Pacheco» — como a mais velha banda civil do Algarve ainda em laboração — envia ao sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira o seu mais sentido desgosto pela morte da sua prestimosa congénere.

Loulé, 1 de Maio de 1958

E com o descerramento da fotografia do novel regente acima referido, acto coroado com uma calorosa salva de palmas, pela 1 hora foi encerrada esta magnífica sessão, que logo deixou as melhores impressões neste seu início.

### Grémio da Lavoura de Tavira

**Ceifas** Informamos os interessados de que têm ao seu dispor, neste Grémio, uma ceifeira-atadeira, adquirida no propósito de lhes facilitar a execução deste serviço, cada vez mais difícil, em virtude da crescente falta de mão d'obra verificada nesta região.

Acceptam-se inscrições em todos os dias úteis, nos nossos escritórios dentro das horas de expediente.

**Debulhas de cereais** Por se ter verificado nos anos anteriores absoluta impossibilidade de servir em devido tempo algumas das nossas zonas de acção, acabamos de adquirir, para funcionamento já na campanha próxima, uma nova debulhadora Tramagal de 1m,10 que, juntamente com as três já existentes, vai assegurar maior regularidade nos nossos serviços de debulha.

**Trabalhadores** Em consequência da compra de nova debulhadora, está aberta a inscrição para pessoal destinado à constituição do respectivo grupo.

Tavira, 30 de Abril de 1958

A Direcção

## O Almoço

### de confraternização TAVIRENSE

Continuação da 1.ª página

Na Mesa de Honra, lindamente ornamentada, via-se o nome de Tavira artisticamente feito com flores, a fim de recordar aos presentes o nome da terra que lhes foi berço.

Começado o repasto, logo se estabeleceu verdadeiro clima de convívio tavirense que há muito se fazia sentir entre os que formam a sua colónia na capital.

E sempre numa convivência elevada, chegou-se ao momento de se iniciarem os brindes, cabendo ao tavirense sr. Dr. Ascensão Contreiras, que foi acolhido carinhosamente, o encargo de usar da palavra em primeiro lugar. Principiou por dissertar acerca do regionalismo algarvio e do carinhoso acolhimento que as pretensões de Tavira sempre tiveram neste Lar Algarvio. A terminar, o sr. Dr. Ascensão Contreiras propôs que fosse enviado um telegrama de saudação e de apoio ao sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, proposta que foi aceite entre vibrante aclamação da assistência e cujo texto reproduzimos na íntegra: «Ex.ª Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tavira — Tavirenses reunidos almoço confraternização Casa Algarve saudamos efusivamente V. Ex.ª afirmando sincero apoio reivindicações nossa cidade. (a) Ascensão Contreiras. Estrondosa salva de palmas se fez ouvir na sala a coroar a brilhante oração.

Seguidamente, outro tavirense usou da palavra, o jornalista Luís Sebastião Peres que, em breve e eloquente improviso se dirigiu aos presentes. Falou a seguir o dedicado Presidente da Comissão de Propaganda e Turismo da Casa Regional algarvia, sr. Hermenegildo Neves Franco. Usaram ainda da palavra os srs. Arnaldo Martins de Brito, Dr. Garcia Domingues e Dr. Maurício Monteiro. Foram depois lidos vários telegramas de tavirenses que não puderam comparecer, terminando este inesquecível almoço de confraternização com o Hino de Sagres executado pelo distinto pianista sr. Arnaldo Martins de Brito.

## Caminhos de Ferro

Paris a menos de 28 horas de Lisboa

Comunica-nos a C. P. que, em virtude da renovação de pontes da ligação da Beira Alta foi estabelecido um novo horário que permite acelerar de 32 minutos, em qualquer dos sentidos, no percurso português a marcha do comboio internacional «Sud-Express» que passa por isso a saís mais tarde de Lisboa e a chegar mais cedo à mesma estação.

Este importante aceleramento, que coloca Paris mais próximo da capital portuguesa, terá lugar a partir do dia 1 de Junho próximo, com o seguinte horário durante a hora de Verão.

**Comboio 1003** — Lisboa (Santa Apolónia) 13,15, Fátima 14,46, Coimbra-B 15,52, Pampilhosa 16,06, Luso 16,16, Santa Comba Dão 16,42, Guarda 18,44, Vilar Formoso c. 19,37 e p. 19,48, Fuentes de Oñoro 19,50.

**Comboio 1004** — Fuentes de 10,55, Vilar Formoso c. 11,00, p. 11,10, Guarda 12,04, Santa Comba Dão 13,46, Luso 14,13, Pampilhosa 14,24, Coimbra-B 14,35, Fátima 15,49, Lisboa (Santa Apolónia) 17,23.

Também a partir da mesma data, o comboio «Foguete» da tarde passará a sair do Porto (S. Bento) às 14,10, com 25 minutos de avanço sobre o horário actual, o que permite o seu enlace em Pampilhosa com o «Sud-Express» para Paris, assim como já actualmente o comboio n.º 323, que se destina ao Porto, enlaça na mesma estação com o «Sud-Express» vindo de Paris.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

## Rádios e Televisores

Só da famosa marca alemã **GRUNDIG** porque são superiores em som e fiéis reprodutores das imagens. Quem compra uma GRUNDIG vai com a certeza de fazer uma boa aquisição.

### GRUNDIG - a maravilha do século

Assista a uma experiência e ficará plenamente convencido

## Notícias Pessoais

### Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luísa Costa Luz e os srs. Venceslau Damasceno dos Reis Ferro e Eurico Anastácio Peres Bandeira.

Em 13 — D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, menino António José Lindo e Lopes e o sr. Sebastião Trindade.

Em 14 — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Aurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas, D. Maria Gertrudes Assunção Gaspar e o menino Horácio da Cruz Calço.

Em 15 — D. Maria Adelina Corvo Peres, D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Fonseca, D. Maria Luísa Fialho Gomes, D. Maria Caetana do Rosário Frangolho, D. Maria Antonieta do Rosário Frangolho, D. Lídia Lopes Rodrigues, Mle. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista e o sr. António dos Ramos Vaquinhas.

Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas, D. Maria Julieta d'Oliveira

### Partidas e Chegadas

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o sr. Dr. Teixeira Marques, ilustre Delegado do I.N.T.P., do nosso distrito.

— A fim de vir buscar sua esposa que esteve nesta cidade alguns dias doente, vimos em Tavira, o sr. Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, Conservador do Registo Civil, e nosso prezado assinante em Lisboa.

— Após alguns meses de licença, nesta cidade, regressou a Luanda o nosso conterrâneo sr. José da Cruz Pires Araújo, desenhador na repartição de Geologia e Minas, daquela cidade.

— Encontra-se provisoriamente prestando serviço na Agência do B.N.U. em Torres Vedras, o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente da agência desta cidade.

— Regressou da capital onde esteve durante alguns dias, o nosso prezado amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, abastado proprietário, residente nesta cidade.

— Foi transferido da Agência da B.N.U. da Régua, para a de Vilo Real de Santo António, o nosso prezado assinante sr. José Germano Pedro Lopes.

— Foi à capital o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Manuel Soléio Padinha.

— Foi a Lisboa tendo já regressado o sr. Comandante Henrique de Brito, presidente da Casa dos Pescadores e Capitão do Porto desta cidade.

— Com curta demora, estiveram nesta cidade os srs. Tenente Evangelista Gamboa e Tenente Carmo e Costa.

— Esteve em Tavira, de visita a sua família, o srs. Alferes Fernando Ferro.

### Necrologia

No dia 8 do corrente faleceu nesta cidade, o sr. Hermenegilde

## Clube Recreativo Tavirense

Conforme havíamos noticiado realizou-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, com grande solenidade, a festa comemorativa do 38.º aniversário do Clube Recreativo Tavirense.

Usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Correia, que presidiu à sessão solene, Sebastião José da Luz, presidente da Assembleia Geral, e Vitorino Cardoso, tesoureiro da Direcção.

Recitaram poesias alusivas ao acto as meninas Maria Lúcia Horta, Maria Eduarda Galhardo e Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso. O grupo coral entoou o hino da sociedade para encerramento.

O baile, abrilhantado por duas orquestras, durou até altas horas da madrugada.

## Vendem-se

Três glebas de terra, com sobre, azinheiros e oliveiras, no sítio de Carapetal (próximo de Vales Mostos) Serra de Serpa.

Tratar com José Sequeira Costa — Vila Verde de Ficalho ou Mariana Sequeira Costa Vaz — Mértola.

## Assinal o «Povo Algarvio»

Matos, de 53 anos de idade, empregado no comércio, natural de Tavira. O falecido era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Baptista e pai da sr.ª D. Maria Cristalina Baptista Matos Marques, e sogro do nosso assinante sr. Belmiro Gonçalves Mourato Marques, funcionário público, na Covilhã.

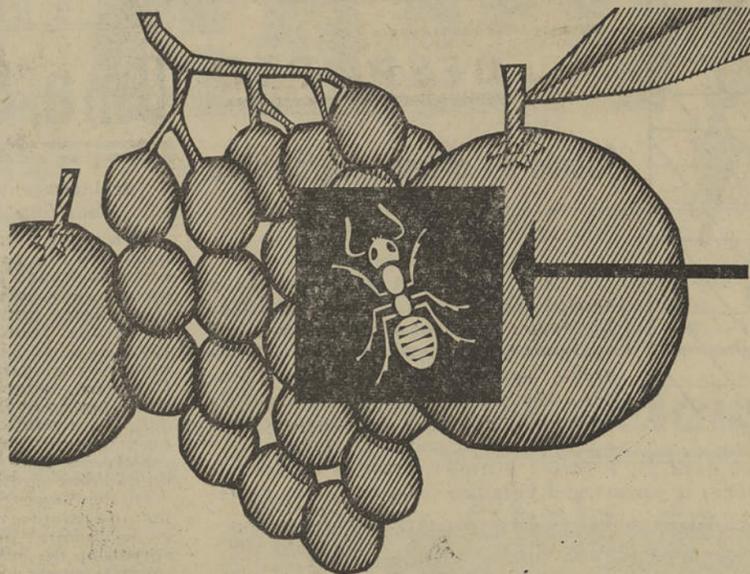
A sua morte foi muito sentida tendo o seu funeral que se realizou na tarde de 9 do corrente sido uma grande manifestação de pesar.

No passado dia 2 do corrente faleceu no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Custódia Apolinária, de 71 anos de idade. Deixa viúvo o sr. Joaquim Felício, natural de Santo Estêvão.

A falecida era mãe dos srs. José Pedro Felício e Arnaldo Simplicio Felício, avó dos srs. José Vitória de Brito Felício, Francisco Assis de Brito Felício e da menina Angela Maria Lopes Felício, e ainda sogra das sr.ªs D. Maria do Carmo Brito Felício e D. Maria Marta Lopes Felício.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 3 do corrente, foi bastante concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.



## a maior amiga dos seus inimigos!

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochonilhas e os áfidos dos ataques de outros insectos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de começar pelo exterminio da formiga.

Shell dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.



# dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

## «O Mundo»

Recebemos o n.º 43 desta excelente revista mensal ilustrada, que se publica sob a inteligente direcção do sr. Gentil Marques.

## Vende-se

Uma courela de terra de semear, de sequeiro, com todos os ramos de árvores e casas de moradia com todas as dependências e poço com abundância de água, no sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

Tratar com Alfredo Lopes, no referido sítio.

## O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

de todas as suas feridas (autenticado em 25 de Agosto de 1510);

*Dina Joana de Góes*, dama da primeira nobreza de Portugal, que veio a ser aia de El-Rei D. Sebastião: sofrendo de um grande cancro no peito, curou-se junto do túmulo de Frei Gonçalo (testemunhado em 1558);

*Maria Henriques*, da vila de Torres Vedras, e sofrendo de um «unha encravada» no dedo do pé esquerdo que lhe produzia dores horríveis e insuportáveis ao andar, e também durante as curas que o médico lhe fazia: introduzindo o pé no sepulcro, desapareceram-lhe repentinamente as dores, que não mais sentiu, nem mesmo durante as referidas curas (autenticado em 15 de Outubro de 1560);

*Um menino*, filho de Agostinho Lopes, de Torres Vedras, sofrendo de *bexigas* na altura em que uma grave epidemia de varíola grassava na região, a qual já vaminara um seu irmãozinho, estando também e por uma sua vez já *desenganado* dos médicos: curou-se rapidamente, depois de levado junto do túmulo de Frei Gonçalo e aspergido com a sua terra (testemunhado em 1583);

*Maria Fernandes*, mulher do tanoeiro Pedro Gomes, de Torres Vedras, sofrendo de *terças rebeldes*, que não lhe permitiam «governar sua vida»: ficou curada depois de visitar o túmulo e «untar o corpo» com a sua terra (idem);

*Um escravo* de «um homem nobre de em Torres Vedras», sofrendo de doença grave, já na agonia e *desenganado* dos médicos, que lhe davam apenas meia hora de vida: colocando-se-lhe ao peito um saquinho com a terra do sepulcro de Frei Gonçalo, ao seu contacto «o enfermo respirou, abriu os olhos e sentou-se na cama, dizendo que queria ir trabalhar nas

obras da Igreja do Convento novo» (testemunhado em 1578);

*Um doente*, cujo nome não ficou nos registos, residente em Torres Vedras, sofrendo de doença grave que o levava a deitar sangue pela boca: colocando ao pescoço, uma relíquia de Frei Gonçalo, «logo o sangue estancou e foi melhorando o doente até recuperar de todo a saúde» (testemunhado em 1579);

*Uma mulher nobre*, de Lisboa, cujo nome igualmente não ficou mencionado nos registos e à qual, depois de grave doença que lhe dificultava a alimentação, ao comer se lhe «atravessou um osso na garganta, sem o poder lançar fora ou levar para baixo», impedindo-a de falar e produzindo-lhe asfixia, *desenganada* já do cirurgião que fora chamado à pressa: ao ser-lhe posta ao pescoço, por conselho do seu confessor, uma relíquia de Frei Gonçalo, enquanto todos os presentes invocavam com grande fé a sua intercessão, engoliu imediatamente o osso e salvou-se (testemunhado em 15 de Outubro de 1634, figurando como testemunhas principais o médico e o confessor);

*Dona Custódia de Almeida*, nobre Senhora de Lisboa, sofrendo de *mal* considerado irremediável pela Medicina, já na agonia, invocou a intercessão de S. Gonçalo, a conselho do seu confessor, que fôra chamado «para lhe assistir no último perigo»: sentiu-se melhorar subitamente e curou-se em poucos dias (testemunhado em 27 de Novembro de 1634);

*D. Filipa de Lencastre*, «donzela nobre», filha de D. João Lobo, Barão de Alvitro, depois de muitos anos de «grave enfermidade»: recuperou a saúde invocando S. Gonçalo de Lagos e usando a terra do seu túmulo (testemunhado em 28 de Novembro de 1634);

Continua

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

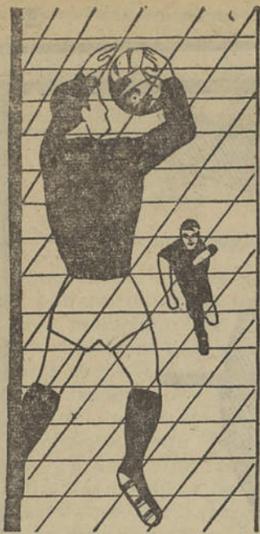
**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



# POVO ALGARVIO

## no DESPORTO

### Subida do ataque negro-rubro

Oihanense 3 Atlético 1

Com esta nova vitória pode a equipa oihanense aspirar a um lugar honroso e mais condizente com o seu real valor, na pugna final da 2.ª Divisão, sem que, como é de justificação, não ter tido em mente lugar de primazia que lhe assegurasse um «passeio» à primeira Divisão...

Uma coisa, para já, é certa: a notável subida do ataque, com três jogadores a pensar, deliberadamente, no factor entre-



A equipa de Juniores do Sporting Clube Olhanense que hoje defronta no Estádio da Luz o Sport Lisboa e Benfica.

-ajuda: Costa, Ângelo e Silvío. Deu gosto ver esta máquina trabalhar, sincronizante, tendo em atenção que duas peças do seu eixo estavam «ausentes»! Os tentos foram o corolário natural deste funcionamento e, se mais não surgiram, se ficou devendo à actuação do reducto defensivo alcantarense, único sector agradável da equipa, mesmo tendo em conta e apenas prestigiosa presença, «in nomine», de Germano. Quanto à arbitragem, teve dois erros de influência no marcador: deixou passar em claro duas faltas a que correspondiam grandes penalidades. Como ainda há pouco, a um clube algarvio, era respondido que os erros de arbitragem eram normais, ficamos agora, na dúvida quanto à sua classificação de: sim ou não intencionais...

### Os «Juniores» do Olhanense mataram o Borrego...

Oihanense — 2 Sporting — 1

Os jovens jogadores do Sporting Olhanense que na vanguarda da Zona Sul do Campeonato de Portugal de Juniores, ao lado do Sport Lisboa e Benfica, alcançaram, domingo pretérito, uma vitória sobre o Sporting de Lisboa, a primeira com carácter oficial, entre equipas do Olhanense e do Sporting, não faltando, no final da partida, o «borrego» que, embora sabendo que, finalmente, ia ser sacrificado, quiz associar-se à alegria do público e jogadores, dando uma volta ao terreno, na companhia dos últimos.

Hoje — Farense - Atlético, em Portimão (devido a interdição do campo de São Luiz) e Guimarães - Olhanense, na cidade de Afonso Henriques.

Vitor Castela

### Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

- Francia — Paris, de 10 a 26 de Maio.
  - Espanha — Barcelona, de 1 a 20 de Junho.
  - Luxemburgo — Luxemburgo, de 24 de Maio a 8 de Junho.
  - Itália — Palermo, de 24 de Maio a 10 de Junho; Pádua, de 29 de Maio a 15 de Junho.
- Pedir esclarecimentos: — na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio). — no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) Telef. 864181.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Uma Carta

Sr. Director de o jornal «Povo Algarvio».

De há muito, vinha pensando solicitar a V. um pequeno espaço do seu conceituado jornal para curar assuntos que, pelas suas inadiáveis efectivações bem merecem ser abordadas. Tanto mais que, tratando-se como é o caso de um semanário regionalista, de índole informativa, moral e construtiva, tive o arrojo de o procurar e solicitar-lhe a publicação das seguintes considerações:

Estive há dias em Santa Catarina da Fonte do Bispo, aldeia divisória de duas regiões topográficamente distintas: de um lado a serra desnudada e agreste, aqui e ali salpicada de braços suplicantes que parecem brotar dos abismos da terra, num gesto ansioso de protector. Heróis, esses indígenas que em seu fatalismo mesológica, gestos mil vezes repetidos na esperança sempre igual de todos os anos, vão-se amarfanhando, repetindo o conformismo de avoengos, pedindo para tanto a generosidade de uma terra a finar-se por debilidade produtiva. Estes são os (serrenhos). Conheço-os bem porque estou identificado com eles; Deles é o meu sangue.

Sinto-lhes as alegrias e as tristezas, as renúncias e os entusiasmos os membros doridamente crónicos pela luta sustentada sem tréguas contra a aspereza da terra. Conheço-os bem porque sou filho deles (misterioso fenómeno o da hereditariedade).

De outro lado mentes policromas, de tendência alvar, calcários ricos, vaidosos, cientes da sua fortuna: (os algarvios).

Aqui a terra é garrida, garbosa de sua indumentária e convida as gentes a possuí-la, colecioná-la com requintes de bonomia.

Pois Santa Catarina é isto: uma medalha preciosa, relicária.

De um lado terra sequiosa e magra; de outro lado; farta e fértil. E merece que reparem nela. Pelo contributo que dá ao seu Concelho merece que reparem nela: O progresso é lento, sabe-se.

Mas há pequenos trabalhos, pequenos problemas a resolver que da sua não imediata execução podem resultar prejuízos maiores.

E o caso de um dos poucos, mais precisamente, o único reservatório de água, público, donde se abastece a maior parte da população em péssimas condições de sanidade e higiene, merecer que lhe dêem solução adequada. Nem é preciso mencionar o facto de, nos anos de canícula, mais intensa, ter de beber-se em péssimas condições de salubridade. E quantas vezes se lobra na água barrenta imundices abjectantes? E quantas vezes ainda se não tem que andar a mendigar a água que Deus manda, calcurreando centenas e centenas de metros, para que em casa não falte o precioso líquido?

E o caso do mercado, do famigerado mercado que nunca mais aparece. E o caso ainda (e é este o principal móbil que me levou a alinhavar estas antipáticas mas indispensáveis linhas daquele lugar sagrado que, perdoe-nos Deus e os homens de boa vontade, parece um ermo profanado).

Não adianto mais. Valer a pena vale. Mas não adianto mais. Melhor será que, quem tenha olhos de ver, coração de sentir, cérebro de entender, poder de mandar, veja, sinta, entenda, e mande: sanear aquela fonte, arrancar aquela erva sagrada, solucionar o problema do mercado. Quanto à erva, podem depois vendê-la, dá-la a quem tem gado de pasto para que se cumpra inteiramente a lei de Lavoisier.

Com os meus agradecimentos.

Manuel Parreira Dias

**Agradecimento**

A família de António José Cabeçudo, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, reconhecer e agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o seu marido, pai, sógro e avô.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

### GAZETILHA

#### Efeitos da Televisão...

Que grande complicação! Isto da televisão Em Tavira, que tramoia; Vê-se tudo com peneiras, Efeitos das cordilheiras Ou é do Posto da Foia?

Há mastros e mastarêus, Mais altos que arranha cêus E o povo todo delira No prazer da emoção De ver, p'la televisão, A Banda cá de Tavira...

Chegou a televisão! Mas que bela ocasião Para ver se a coisa cola. A gente ver projectada Tavira, já contemplada, Com a Barra e com a Escola.

Até o Pepe fardado Já está todo preparado. O que não é disparate, Pra ser televisado Na sua andaina escarlate.

Se o Concurso Desportivo Da pesca, for emotivo, O caso vai ser fatado! Pois tudo o que se passar Este ano, no alto mar, Será televisado.

Estou a ver o Libertio, Delirante, boquiaberto. Gritar: um pargo de mil... Atento à isca submersa, Pegado ao pau da conversa, Lá na pedra do Barril...

Zé da Rua

#### Casa Térrea

Vende-se, com armazém e parte de quintal, em Tavira. Tratar com o solicitador José António dos Santos.

#### Despedida

José da Cruz Araújo vem, por este meio, apresentar os cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas por não lhe ter sido possível fazê-lo pessoalmente.

## Comunicação

As Direcções das Cooperativas Agrícolas de Tavira e de Santa Catarina têm a honra de participar aos Associados das referidas Cooperativas que estão abertas as inscrições para a excursão a realizar, pelas Cooperativas Agrícolas do Algarve, no próximo dia 25, com o seguinte itinerário:

Dia 25 — Saída do Algarve, pelas 5 horas aproximadamente. Viagem directa a Santarém. (Feira de Santarém).

Dia 26 — Saída de Santarém com visita à Estação Pecuária de Fonte Boa, Mafra, Sintra, com passagem pela estrada de Sintra-Atlântico-Cascais-Lisboa.

Dia 27 — Em Lisboa, de visita à feira das Indústrias Nacionais e Museus.

Dia 28 — Saída de Lisboa, com passagem pelas Cooperativas de Piedade e Almada e visita às fábricas da Cuf do Barreiro.

As inscrições serão feitas até 20 do corrente, na sede das respectivas Cooperativas.

As Direcções

## Manuel Augusto Miranda Ferreirinha

### OURIVES

Informa o Ex.º Público de que foi retirada a acção do tribunal que contra ele corria, visto ter chegado a um acordo com os seus fornecedores. Informa também os seus clientes, assim como aqueles que o não são, de que é portador de uma magnífica colecção em ouro, prata, jóias e relógios das melhores marcas, vendendo a preços sem competência.

Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 141

TAVIRA